

REGISTRO

FAZEM ANOS, HOJE:

A menina Radamés, filha de José Martins da Silva e de sua esposa, era Maria Araripe da Silva.

A menina Regina, filha do sr. José Domingos da Silva, e de sua esposa, era Augusta Ramos da Silva.

O jovem Luiz Wetter, filho do sr. Louis Philippe do Léo Loun, proprietário neste Capital, e de sua esposa, era Cecília Loun.

O sr. Jackson de Negreiros Lemos.

O sr. Arnaldo Araújo Marques.

O sr. Arnaldo Chaves.

A artista Jandira Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva.

A sr. Maria Terezinha Teixeira, esposa do sr. Waldeir Galdino Naiaraiano, coleitor estadual.

O menino José Roberto, filho do sr. Francisco Carneiro, funcionário federal, e de sua esposa, era o sr. Renato.

O sr. Renato de Albuquerque, colecionador de Banca de Brinquedos.

Sr. Raúl Barrique da Silva — A data de hoje aniversaria o nascimento do sr. Raúl Barrique da Silva, industrial e de seus amigos, elementos de destaque em nossos círculos sociais.

Marcos, apelido do sr. Waldemar Marques, residente neste Capital.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sr. Mirella Correia Guerra, filha do sr. Raimundo Correia Guerra, falecido.

Pode acontecer que se tornem conhecidas as pessoas que formam os círculos das suas relações de amizade.

Rodrigo de Albuquerque — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Rodolfo de Albuquerque, alto funcionário do Banco do Brasil, e elemento de relevo nos nossos círculos sociais.

Por este motivo, o aniversariante será muito comprimido pelos seus amigos e pessoas das suas relações de amizade.

RELEMBRANDO PAUL

(Continuação da 4ª página)

se afastara do mar, de como se fizera estranho ao mar, de como se esquecera do mar, como quem se esquece de um grande amigo ou de um grandeão querido, de uma pátria idolatrada, de uma mulher amada. Foi avançando devagar, recebeu no peito, depois em cara, os primeiros berrotes de espuma e, como sentisse frio, deu mais algumas passos depressa, para poder mergulhar. Teve prazer em beber um pouco de água salgada, depois em receber no corpo um lamboada de onda mais forte. Avançou ainda, passou a arrebentação, comecou a nadar para fora; depois se voltou de costas, ficou boiando. Olhou duas nuvens brancas no céu muito azul. Era como se fossem as mesmas nuvens de vinte anos atrás, de trinta anos atrás, no mesmo céu

RELEMBRANDO RAUL VALERY

(Continuação da 4ª página)

éramos uma época tão concreta como a que vivem, um clérigo que armado da razão e da poesia, resistiu. E ao qual é necessário valermos-nos por outra, como uma fonte de lucides diante da crescente angústia humana.

O Real do Cinema

Leo Lunders, O. P.

1.

Um dos livros mais famosos de Ely Krenberg, escrito alguns anos antes da guerra, se intitula "Últimas e primeiras" — os estudos de Hollywood. Certo dia, o leitor se depara com a frase: "O cinema é, antes de tudo, uma fuga do seu mundo sonhador, para um mundo de sonhos, que lhe é representado como uma realidade ideal. Se perguntássemos a um homem da realidade que é o cinema, diria certamente: é um mundo de sonhos, de cenas de fotografias móveis e sonoras que, ou contam uma história, ou comentadas por um 'aperador' — o caso de filme documentário —, e onde o público encontra uma imagem da realidade. A definição, embora não científica, parece-nos constar de um sentido profundo: descreve-nos à maneira das partes, como numa simples soma, mas a interrelação destas partes: 'Dane' pode falar de 'Parie'. La bouche écoute: c'est l'intelligence. T'as qui enfoncent le bout de la langue dans ta bouche, et tu sais tout, c'est l'image de la phalange qui regardent, c'est le manque et la lacune qui créent' (Litterature").

Poeta não como uma sensibilidade, é talvez o sentido de um gênero de variedades de expressões. A Poeta é, talvez, em si, de comunicação total, como se desprendesse desta sua outra definição: "Poésie n'est que la littérature réduite à l'essence de son principe actif" (ob. cit.) Sendo assim, ela não nega que algo existe, mas nega que exista, ou seja, é entendida como valor e não como Poemas" que o escrito ou lido nos versos: "Dans les vers, tout ce qui est nécessaire à dire est presque impossible à bien dire" (Varité 1931). Poque na estatura, global des "inconscientes", o varônico que constitui a unidade potencial desse conceito não viabiliza as partes, como numa simples soma, mas a interrelação destas partes: "Dane" pode falar de "Parie". La bouche écoute: c'est l'intelligence. T'as qui enfoncent o bout de la langue dans ta bouche, e tu sais tudo, c'est l'image de la phalange que reguardent, c'est le manque e la lacuna qui créent" (Litterature").

Poeta não como uma sensibilidade que procura uma expressão, mas que como uma sensibilidade que procura o sentido sagrado — Raúl Valery assumiu uma grande responsabilidade perante sua própria idéia do homem. Responsabilidade que o tornou um

**Tribunal Regional
Eleitoral**

Concurso para Dactylografia

Encontram-se abertas as inscrições para o Concurso do Dactilografo desta Secretaria, pelo prazo de 15 (quinze) dias, conforme do edital nº 2, publicado no Diário Oficial do Estado, de 1º de maio do corrente.

MOTORISTAS EMBRIAGADOS

(Continuação da 4ª página)

As regras de que as mudanças estatísticas apresentadas surgem em mais de metade dos casos estudados.

A tolerância varia

Isso é, evidentemente, apenas uma regra geral, que pode ser muito modificada pela variável representada. Por exemplo, se a tolerância é medida de qualquer modo na prática, é preciso dar a maior atenção à sensibilidade e ao rigor do teste aplicado.

Assim sendo, os testes clínicos ordinários nos quais as cifras de toxicidade geralmente extrairiam os seu julgamento, a respeito desses dados, não são muito bons.

Pode acontecer que se tornem conhecidas as pessoas que formam os círculos das suas relações de amizade.

Rodrigo de Albuquerque — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Rodolfo de Albuquerque, alto funcionário do Banco do Brasil, e elemento de relevo nos nossos círculos sociais.

Por este motivo, o aniversariante será muito comprimido pelos seus amigos e pessoas das suas relações de amizade.

INDOCHINA

(Continuação da 4ª página)

O fôro, porém, é que: "estava capaz de torná-lo sujeito a lapso, antes de sentar-se ao volante de um veículo, ou a infração está em haver ele dirigido um veículo sem que haja sido detectada a realização perturbadora pelo alcoolismo".

No primeiro caso, a lei tem em mente objetivos principalmente preventivos, e a determinação do conteúdo de álcool no sangue representa o elemento essencial do julgamento.

No segundo caso, o emprego principal está em saber se de fato as faculdades do motorista, considerando o conteúdo de álcool, é, todavia, em excesso, tal que possa e sua habilidade como motorista — sobre qualquer modificação crítica, então se torna com base de julgamento os dados fornecidos pelo exame.

Deu-se três tipos de homens: podendo prender as faculdades de um motorista que tem pouca resistência ao álcool, enquanto outro, dotado de maior resistência, pode ingerir grandes quantidades de álcool sem perder o domínio das suas habilidades.

Na concentração de álcool no sangue, é difícil dizer se é significativa quanto comprometida a verificação no segundo.

Consequentemente, encarado sob esse ponto de vista, a questão não possui uma base firme para julgamento.

São esses alguns dos problemas levantados pela questão dos riscos causados, no que se refere ao trânsito, pelo consumo de álcool.

Em tais considerações, é interessante o fato de que os usos generalizados das bebidas alcoólicas, e, visivelmente, a necessidade imperiosa de encontrar uma orientação operacional para atender a demanda de problema. E de modo nenhum deve ser negado que a solução daqueles movimentos obviamente sumários — de "férias de moral" ou qualquer associação equivalente, como o seu caso particular a resolver.

Todavia, numa investigação assim objetiva, deve-se prestar atenção a diferenças existentes nos vários países, que dependem, sobretudo, de como é feita a legislação, ou modo pelo qual se encara o uso do álcool, a intensidade do seu trânsito rodoviário e à concepção geral da propria Lei, tanto civil quanto penal.

Portanto, no estado em que se acham as coisas, nenhuma solução uniforme pode ser encontrada para o problema e — no ponto de vista do Comitê de Técnicos em Alcool — ainda se tem de lidar com os dentro do âmbito nacional.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée e Soirée — IVANHOE — O VINGADOR DE RET

FILME — Matinée e Soirée — ESSAS MUHFERES!

FELIPEPA — Soirée — A VIRGEM DE FÁTIMA

JAGUARIBE — Soirée — A CALINHA DOS OUVROS DE CURUÇU

— Soirée — A MULHER ABSOLUTA — METRÓPOLE — Soirée — O PRÍNCIPE LADRAO

SÃO JOSE — Soirée — A FORÇA DO AMOR

CINE-CLUBE DE JOÃO PESSOA — Hoje — 19 horas — "Punhos de campeão" (Sexta)

— Exibição no teatro no Robert Wise, com Robert Ryan, Andrew Dreyfuss, George Tobias e A. Baxter.

Exibição na sede da Sociedade de Medicina e de Ciências Trincheras. Censura livre.

MATEMÁTICA

Cursos Gimnásial e Colegial — Concursos — Prof. Fernando Martins. Av. Clarice Justa — 186 (Paralela à Av. Maximiano Figueiredo).

INFORMAÇÕES TÉTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

AMERICANA

R. Visconde de Pelotas

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública ... 1234

SAMU ... 1225

Central permanente ... 1741

Bombeiros ... 1222

Informações ... 62

Inter-urbano ... 61

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

Os relógios mais finos aneis e artigos para presente. Os óculos mais modernos artigos religiosos

Avaliamento de receitas dos médicos oftalmologistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

Rua Duque de Caxias, 541 — FONE 1299

João Pessoa — Paraíba

DR. HERONIDES COELHO FILHO

DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS

Tratamento do alcoolismo pelos métodos mais modernos

Marcos Análise — Psicoterapia Analítica nos casos indicados

Assistente da Cadeira de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289

Das 2 às 4 da tarde, diariamente

RESIDÊNCIA: Rua D. Pedro I, 404

O QUE DISSEERAM OS JORNALS DE ONTEM

"O Nari", em nota editorial, pu-

blicou:

"Os universitários parabéns. Um movimento que se processa, em torno da criação da Universidade da Paraíba, ocorrendo expandindo-se da obra magnífica representada pelo aparecimento desse juizamente encarado como superior, que, certamente, apesar das apreensões, não é de menor mérito que a iniciativa de um grupo de estudantes, que, de fato, é de grandeza histórica.

As conferências elementares

para a sua formação, mesmo sem

ser necessário recorrer aos institui-

tos particulares, possam ser ofertadas

na Universidade da Paraíba.

Existem os elementos essenciais

para a sua formação, mesmo sem

ser necessário recorrer aos institui-

tos particulares, possam ser ofertadas

na Universidade da Paraíba.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favorável, ressaltando

que os legisladores estaduais salam

do apoio inapelável e se decidiram

por aprovar a proposta.

No próximo dia 10, o professor

Guanabara, presidente da

República, inaugura o

Universitário da Paraíba.

Na ocasião, o professor

Monteiro, reitor da

Universidade, fará o discurso

de abertura.

As conferências organizadas

pelos professores, que se realizaram

no auditório da Faculdade de

Medicina, foram de grande

interesse, e, certamente, o maior

elemento favor

"A Associação tem as portas abertas para grandes e pequenos"

"No combate nos males da humanidade, o difícil é acertar o diagnóstico; produção e transporte, eis o binômio da recuperação nacional"

Foi o seguinte o discurso do presidente do dr. José Martinelli, feito, pronunciado ante-o público na sessão da Associação Commercial de João Pessoa:

Ao receber a Presidência da Associação Commercial de João Pessoa, o Dr. Antônio Tavares de Carvalho, queria prestar homenagens da minha admiração e apreço ao jovem amigo e talentoso colega, que dirigiu a nossa Entidade de classe com uma segurança e bravura e bravura de um administrador experimentado.

Os serviços por ele prestados à Paraíba, desde a realização do primeiro Congresso Agrícola do Brasil, à criação da Escola de Letras, credenciam-no como um dos maiores expoentes das nossas classes, dos mais dignos e merecidos dos nossos aplausos.

Confesso que me sinto orgulhoso ao assumir o cargo que a generalidade dos meus amigos me impõem.

Considero já missão honrosa representar o comércio e os amigos dos meus amigos, e os amigos dos meus amigos, companheiros de trabalho a eternizar a vitalidade da classe e a sua contribuição e inestimável valor da Associação Commercial de João Pessoa.

O desejo de vencer não exclui do pleno a cordialidade e elegância de atitudes e o respeito mútuo.

Entretanto, a responsabilidade que assumimos para os amigos cresce na razão direta da confiança que os mesmos depositaram. E

INTEGRA DO DISCURSO DE POSSE DO DR. MARTIN'S RIBEIRO NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

se bem não a tensa, simbólica, época, com a experiência do passado. Hoje, maior, mais grave, fala-se à situação que se nos depara quando o homem se confronta com os problemas que vêm com a guerra, assimilando e superando os incêndios de resultados e, incapazes de resultados, cometem desastres.

Realmente, jamais a vida nacional esteve tão perturbada.

No campo, grande parte deles de que o país é remedo, para o nosso sofrimento. E isso já é natural porque o oficial não compete com o homem da humanidade e é achar o diagnóstico.

Produção e transporte, e o bônus da recuperação nacional, são os pilares da recuperação econômica.

Na área industrial, a base é a indústria têxtil, que é a principal fonte de riqueza do Brasil.

Criminoso que me sinto agora, preferir produzir e não agir a produção nos centros de consumo.

As dificuldades, porém, não nos desanimam. Estamos convencidos e ajuçam os jovens companheiros para solvir os problemas domésticos e, nenhuma desigualdade entre os momentos que o da agave Paraíba, depois de uma fase produtiva, de preços altos e amplos mercados, entrou em decadência.

Relativamente ao Comércio, a Indústria e a Agricultura, tudo indica para manter a união relâmpago e cumprir as determinações dos nossos associados, de vez que somos, apesar de todos os exercícios de que a A. C. é membro, portas abertas para receber grandes e pequenos, de forma que elas se sintam à vontade neste lar, que é oura.

Trabalhadores para que não se apague a Associação Commercial de João Pessoa a tradição de cidadania que sempre contou com o apoio do Poder Executivo.

João Fernandes de Lima, José Fernandes e outros, tantos outros que batizaram a política da nossa Instituição.

Em consonância com as demais Associações e a Federação, esforçamo-nos, porque continuamos a luta, para que o nome de João Pessoa a ser um organismo vivo, refletindo os interesses da classe, aliadas às competições partidárias e atenta à política do trabalho e da economia nacional.

E uma última confissão — não aceitamos a Presidência da Associação Commercial de João Pessoa, só tem a confiança na colaboração efetiva e eficiente dos meus dignos companheiros do Diretório.

Em meu nome e no meu querido predecessor ao Exmo. Sr. Governador João Fernandes de Lima, as excepcionais senhoras, as autoridades civis, militares e eclesiásticas, a hora do seu comprometimento e o brilho que emprenham a solenidade da nossa posse.

SAO MAMEDE, 30 — Tenho

a honra de comunicar a V. Ex. que com esta primária do diretor, em sessão solene, na instalação deste município, perante o dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, tenho posse no cargo de prefeito desta edilidade, para o qual fui nomeado por ato de V. Ex. o dia 28, mês próximo findo, assumindo, assim, o cargo que empenhei os meus esforços para corresponder à confiança do Governo e tratar, com todo o progresso destas hospitalares terras. Respeitosas saudações. MISÆL AUGUSTO DE OLIVEIRA — Prefeito.

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Por Ocasão da Sessão Solene de Instalação do Novo Município — Comunicação ao Governador João Fernandes de Lima

Anuncios Diversos

BENTO DA GAMA BATISTA

ADVOGADO

CIVIL — COMÉRCIO — CRIME — DIREITO
DO TRABALHO

"Edifício DUARTE DA SILVEIRA"
5.º andar — Sala, 503

Praca Vida de Negreiros

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLÍNICA DE:
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

CONSULTÓRIO: Praça 1817, n.º 58 — FONE: 1851

Residência: AV. DUARTE DA SILVEIRA, 51

JOAO PESSOA

PARAIBA

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Seus ataques sempre visam os usurpadores, pondo em prática o velho ditado: de quem rouba ladrão, merece com anos de perdão. To-ny Curtis e Piper Laurie em:

O PRINCIPE LADRÃO

Complis. — Nacional Desenho — Cens. Livre

Amanhã — Matinée — O Morcego Ataca, e o seriado Dick Tracy Contra o Crime e Desenho e Jornal — Preço 2,00 — Livre

2a. feira — Sessão das Moças VIDA INTIMA DE UMA MULHER

A seguir — TARZAN E A MULHER LEOPARDO

CINE SÃO JOSE

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Fada Santoro, no sensacional drama da Atlântida

A FORÇA DO AMOR

Filme nacional — Censura Livre

Vem ai — ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS — PANDEMONIO — COMICO — O GAVIÃO DO MAR

Cine Rex

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Suspensas todas as entradas de favor, por força de contrato

Robert Taylor — Elizabeth Taylor — Joan Fontaine

IVANHOE — O VINGADOR DO REI

Technicolor — A mais ousada história de amor e de aventuras

ATENÇÃO — População dos Bairros — Este filme será exibido somente no REX e em mais nenhum outro cinema. — Censura Livre

HOJE — Matinée 16 hs. — IVANHOE

Na próxima semana no REX — JULIO CESAR:

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas
O filme que é uma demonstração de fé cristã!

A VIRGEM DE FÁTIMA

Cor Technicolor — Complementos — Cens. Livre

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

Abbot e Costello, na impagável comédia colorida

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Complementos — Censura Livre

TORRE — HOJE — Soirée às 20 horas

Sessão das Moças — A MULHER ABSOLUTA — Complementos — Censura Livre

Amanhã — INFERNO OU GLÓRIA — Technicolor

DR. MARINÉSIO MORENO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção e Assistência à Infância

OPERACOES — VIAS URINARIAS

CONSULTÓRIO:

Rua Duque de Caxias, 454 — FONE: 1236

RESIDENCIA:

Rua Almeida Barreto, 530 — FONE: 1554

DR. VANILDO PESSOA

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS
Tabagem Diófrena, Metabolismo Basal, Coração, Vasos, Rim e Sangue. Oxigenoterapia

Ex-interno da Clínica Propedéutica Médica da Faculdade de Medicina do Recife, ex-interno da Clínica do Professor Armando Marques no Hospital Português de Pernambuco e do Serviço de Pronto Socorro do Recife, médico da Assistência Municipal e do Hospital Santa Isabel.

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Feijóas, 289 1º andar
Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: AV. Minas Gerais, 55 — FONE: 1498

DR. HUMBERTO NÓBREGA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, RETO E ANUS — HEMORRÓIDAS

Professor da Faculdade de Medicina. Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Santa Isabel. Da Sociedade Brasileira de Proctologia

Consultas diárias — A partir das 16 hs. aos sábados — Das 10 às 12. AV. Guedes Pereira, 52 — FONE: 1535

Chamados: AV. Epitácio Pessoa, 821 — FONE: 1049

NOVOS PONTOS

(Conclusão da 8ª pag.)

A DIVISÃO DA INDOCHINA

GENEBRA, 7 (UP) — A delegação da delegação vietnamita, da qual jamais concordaria a divisão da Indochina como resultado da guerra, fez festejo quando os franceses procuravam nos trás dos basicões, conseguir que os rebeldes, des concordassem com uma tregua de "misericórdia", para retomar os feridos de Dien-Bien-Phu.

O porta voz da delegação disse que o seu governo deseja a paz e aproveitar todas as oportunidades que se apresentassem, mas, jamais consentiria a divisão da Indochina. Os franceses continuaram a insistir nos esforços que vêm fazendo há dias, no sentido daquela tregua, estabelecendo, entanto, um "concordato provisório" com os rebeldes do Viet-Nam, utilizando como intermediários a Cruz Vermelha e a Delegação da China Comunista.

Os franceses conferenciaram também com a delegação do Viet-Nam, que era chefiada pelo General Truong Vinh, primeiro membro da delegação do reino de Laos, que apareceu em Genebra.

DELEGAÇÃO DO VIET-NAM

PARIS, 7 (UP) — Chegaram, por avião, a esta capital, o Príncipe Souvanna Phouma, o Primeiro Ministro do Território de Laos e dois membros da delegação, que compareceram à Conferência de Genebra.

Apesar da presença do Primeiro Ministro, a delegação de Laos na conferência, é presidida pelo vice-presidente do Conselho e Ministro do Exterior, sr. Kham Sankone, um dos que viajaram com o Chefe do Governo.

EVACUACAO

PARIS, 7 (UP) — O Governo francês confia chegar, brevemente, a um acordo com os rebeldes comunistas para a evacuação dos feridos da fortaleza de Dien-Bien-Phu. Depois de uma sessão do conselho de fonte autorizada, declararam que o Ministro do Exterior, sr. Bidault, espera obter uma resposta favorável dos comunistas ao pedido que lhes fez, para garantizá-los a retirada dos feridos.

sr. Bidault comunicou as suas impressões ao governo pelo telefone. Acredita-se que o chefe do gabinete de Laniel, informou sobre este assunto ao presidente da Assembleia, sr. Giscard d'Estaing, que a mesma se reuniu para bater o voto de confiança. Em Dien-Bien-Phu, há uns 1200 soldados franceses feridos.

Fala o Diretor da Escola

O Diretor da Escola, provisoriamente, será o portuário José Cláudio do Nascimento, que, tanto a nossa reportagem, disse:

"Estou aguardando instante campanha haja longe de mim a reabilitação, 80 o consequente sua

final. 80 o consequente seu

termo, graças ao general Demétrio Ribeiro, em quem encontro todo o apoio necessário para a realização desse possivel".

Política Francesa

(Conclusão da 8ª pag.)

dochinha deverão começar hoje ou amanhã, isto é, sábado. Isso foi o que ficou acordado entre os delegados franceses e russos, ambos evidentemente convencidos de que o Governo francês obterá o voto de confiança da Assembleia Nacional. Na sequência, o Governo de Laniel cairá, e as negociações terão de ser suspensas, pois o chefe Bidault já declarou que não poderá representar a França, como primeiro ministro demissionário.

Manoel Tavares Toscano de Brito avisa que

tendo perdido uma Apólice de Seguro de Pagamento, sob n.º

80.583 do I. P. A. S. E., emitida

em 31.11.47, vai requerer a

2.ª via para fins de recuperação,

que assim seja efetiva respeitiva 1.ª via para quaisquer fins.

João Pessoa, 7 de Maio de 1954.

A Associação Comercial

(Conclusão da 14ª página)

pelo Ministério do Trabalho, tudo a partir de primeiro de janeiro, vimos solicitar a atenção de V. Excia. para a situação alarmante do Nordeste onde os Bancos particularmente operam numa região tão pobre com depósitos exigüos, sendo forçados, pelo intuito de atender às classes produtoras, a utilizar-se totalmente o limite permitido pela Carteira de Redesconto. Cumprê salientar também, que as operações de redesconto nesta praça são realizadas dentro dos limites obedecendo rigorosamente os preceitos establecidos pelo referido órgão.

Atendendo à justiça das reclamações dos Bancos de João Pessoa e solidarizando-nos com a sua pressão, solicitamos a esclarecer a atenção de V. Excia. n

o sentido da reconsideração do ato do SUMOC que vem intensificando a crise que atravessa

as classes produtoras e incen-

tivar a agiotagem em nossa praça. Saudações (a) ANTONIO

TAVALVES DE CARVALHO

Presidente da Associação Co-

mercial de João Pessoa, CO-

RALIO SOARES DE OLIVEI-

RA, Presidente da Federação

do Comércio".

Política Internacional

(Conclusão da 8ª página)

O chefe de polícia, deputado da malhação no país, O Partido Colorado formou uma junta do governo e esperava que essa junta dê a qualquer momento, publicidade a um comunicado sobre os fatos ocorridos em Assunção.

Interrompido

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O Serviço Radiotelefônico e Telegráfico em Assunção foi interrompido novamente.

N. Telaf. — Declarou o delegado da polícia que informou que se fecharam os circuitos às 21 horas, em virtude da "anormal situação" na capital do Paraguai.

O serviço radiotelefônico eventualmente estabelecer contacto, às 16 horas, com o Rio de Janeiro, quando foi informada que os trabalhadores procuravam eliminar os defeitos do equipamento. A Radio Nacional de Assunção não transmitiu mais comunicados depois da tarde.

Prisão de um jornalista

BUENOS AIRES, 7 (NP) — O jornalista inglês Jack Compton, correspondente do "Daily Express" de Londres, foi preso, ontem, no interior do prédio da prefeitura de Vila Devota.

Também foi acusado de ter transmitido notícias "inconvenientes" sobre a Argentina. A noite, entretanto, foi posto em liberdade. A notícia de que é acusado de ter enviado notícias falsas ao exterior, foi divulgada no dia 21, durante o mês de outubro último, pelas autoridades de imigração da Argentina, por não ter permissão presidencial.

Lançados folhetos

BELGRADO, 7 (UP) — Informou-se aqui, que aviões não identificados lançaram folhetos sobre o porto bulgaro de Burgas, com a seguinte mensagem:

"O governo Russo que sofreu agressões exercidas no mediterrâneo, na ilha do Paquistão, voltando depois para a sua terra, deu ordens de bombear havendo desembocado. Quem primeiro percebeu o incidente foi o guarda portuário Mauro Pacheco, que pediu socorro ao rádio, alertou seus companheiros Antônio Aguiar, Manoel Costa e Arlindo Carvalho.

Declarations

RIO, 7 (M) — A propósito da catástrofe de ontem, na ilha dos Bracos Fortes, o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sardes de Sá fez a seguinte declaração a Meridional:

"A tragédia cala sobre todos os brasileiros. Foi um cimento de orgulho que os homens do Corpo de Bombeiros, com sua coragem e bravura, conseguiram resgatar os 22 feridos que estavam presos naquela ilha, para prosseguir nas buscas, afim de encontrar os corpos dos desaparecidos".

Em dia com o mundo

(Conclusão da 8ª pag.)

A cegonha chocou-se com o avião

MEKES, 7 (UP) — Mame cegonha chocou-se no ar, com um avião de instrução a jato, francês, quebrando o parabrisa e fazendo com que o piloto desmaiasse. Mame, assim, voltou-se para aterrissar na estrada, afim de encontrar os corpos dos desaparecidos.

Contudo o instrutor, que se achava no assento traseiro, tomou os controles e pousou o avião.

Recusou a oferta

LIMA, 7 (UP) — Anunciou

que o conhecido árbitro britânico Charles Dean recuou

uma oferta de vinte mil

crucos para apitar o Jogo

rio-Rio de Janeiro.

Mr. Dean declarou que está

de tal modo aclimulado em

Lima, que não pretende aban-

donar esta cidade por um só

mês.

CORDEIRO DE FARIAS

(Conclusão da 1ª página)

Rompido

NATAL, 7 (M) — Esta praticamente rompido o acordo político assinado entre a UDN e o PSD do Rio Grande do Norte, não se respeitando os compromissos assumidos, quando apresentaram candidatos comunitários do PR e PDC. Tais candidatos concorrem com os do PSD, só ligados ao PSD e UDN.

Essa manobra torpedeou o acor-

do

AVISO AO PÚBLICO

MANOEL TAVARES TOSCANO DE BRITO avisa que tendo perdido uma Apólice de Seguro de Pagamento, sob n.º

80.583 do I. P. A. S. E., emitida

em 31.11.47, vai requerer a

2.ª via para fins de recuperação,

que assim seja efetiva respeitiva 1.ª via para quaisquer fins.

João Pessoa, 7 de Maio de 1954.

Argentina e Chile num golpe contra o Brasil

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

ESTAMOS em pleno mês de maio e não temos notícia sobre um pedido sequer de inscrição dos clubes filiados à Federação Paranaense de Futebol. E' um expediente que chega a ser óbvio pelo número afilado do "resposta" que se deixa ao seu próprio interesse. De maneira alguma se pode achar que a F.P.F., quando essa, precepcionando-se, pela abertura do campeonato do corrente ano, já abriu as necessárias inscrições. Mas, os seus filiados, assim, devem ter compreendido o prejuízo que esse intransigente retardamento, não procurando satisfazer as exigências do regimento sobre aquela matéria. Acrescenta que esse não cumprimento de suas obrigações acarreta o desagradoável pronunciamento do tempo que a mesma

deveria ser encerrada, em tempo das reuniões das representações para realizar jogos interestaduais e começar o necessário tempo a F.P.F., para o preparo da sua representação ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Eram certos que os nossos clubes receberiam os benefícios do Departamento de Futebol da F.P.F., procurando no sentido louvável de ressarcir a perda de direitos inscricionais. Quanto mais, feito por iniciativa a temporada petulante da cidade, melhor será para o público e consequentemente para os disputantes.

A nosso ver, seria muito interessante para as partes em litígio a realização do campeonato em um clima de muita compreensão, para o bom êxito do certame.

Tramada pela A. F. A. com o apoio de Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana, a derrota da C. B. D. no Congresso da F. I. F. A. — Antônio Rotili, candidato argentino, substituirá Luis Aranha numa vice-presidência da mentora mundial — Protesta a C. B. D. contra a farsa que seria o Congresso Extraordinário Sul-americano em Buenos Aires

RIO, 7 (M) — Mais grave do que a princípio pressupõe é o golpe que vinha sendo traçado para o sombrio de um estranho Congresso Extraordinário de Futebol, convocado para 22 de corrente, em Buenos Aires, para a realização da 10ª edição da C. B. D. só visava a ter conhecimento a 1º de corrente, a Asociación Argentina e, por incrível que pareça, o ar Luiz Valenzuela, presidente da A. F. A., traziam a incrível traição a C. B. D., pois cabalavam por detrás dos bastidores, a subtituição dos sr. Luis Aranha (Brasil), Rómulo (Argentina) e Luis Valenzuela (Chile) nas vice-presidências da F. I. F. A., destinadas ao futebol sul-americano.

Se não causa espanto a ação da Argentina que, por motivos indiscutíveis, vem tornando ridícula posição perante o Brasil, deixando de comparecer às competições para as quais a temos convidado, profundamente decepcionante é a participação do anfíbio Valenzuela, do sr. Luis Valenzuela, cujos protestos de amizade a C. B. D. as autoridades convocaram a véspera, ofecidas, gratuitas, tornaram-se inócuas.

Em todo o caso, levantasse, mas uma vez, a cortina da hipocrisia, proporcionando aos dirigentes esportivos novas subidas para futuras considerações.

IRREGULAR A CONVOCACAO

Falando outras a representação acreditava justa a C. B. D. o sr. Mario Polo, presidente em exercício, daquela entidade, declarou que o Brasil não se fará representar no congresso convocado a B. D. irreversivelmente desnecessário. A convocação ilia, surgiu de uma reunião irregular, efetuada em Car-

sila, durante o recente campo Federado Sul-Americano, a C. B. D. pertencente ao reunião sem caráter oficial pois não fôra convocada como determinante as normas e regulamentos da Confederação Sul-Americana. Desse reunião de caráter e que resultou o apresentamento de projeto de decreto que, naquele momento, não estavam presentes os sr. Rotili e Valenzuela, tiraram de "calêquizar" delegados de outras países para o tal "Congresso Extraordinário" de Buenos Aires, a 22 do corrente.

Em seu comunicado à Con-

federação Sul-Americana, o C.

B. D. protestou que a reunião

se, ainda que a Asociación Uruguai

identica atitude e que a Bolívia solicitará o adiamento do congresso para dentro do con-

gresso do I. A. A. a reunir-

se em junho próximo.

Alien à Argentina e Chile, promotores da trama, Peru e Paraguai, ao que parece, haviam concordado com o Congres-

o sul.

Alien à Argentina e Chile, pro-

motores da trama, Peru e Paraguai, ao que parece, haviam con-

cordado com o Congres-

o sul.

SEGURO, HOJE, O BOTAFOGO

Com destino a Natal, a delegação do campeão da Cidade

HOJE à tarde, viajando em marinheiros, seguirá a delegação do Botafogo para Natal, com o objetivo de disputar o ABC, que o alvinegro manda no dia 10 de junho, em um amistoso na capital potiguar.

A embalada do campeão da cidade vai chefiada pelo delegado Luís Victor, alto procurador do clube e funcionário do Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Em seguida que o alvinegro manda no dia 12 de junho, em um amistoso na capital potiguar.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Em seguida que o alvinegro manda no dia 13 de junho, em um amistoso na capital potiguar.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

Banco do Brasil, levando todos os titulares, exceto de Neilton, o Gato, e Delgado.

Depois, o Clube da Escola Sônia, uma boa vizinha e fada exilada em sua excursão

DIÁRIO OFICIAL

Sábado, 8 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO

AULAS DE VIOLA
Tratar com Elza Sobral, Av.
Cruz das Armas, nº 1048.

Vende-se uma caia à Rua 13
de Maio nº 103.
Tratar na mesma.

VANGUARDA ESTUDAN-
TIL DA PARAIBA
Paseo do Estudante

No próximo dia 26, a Vang-
uarda Estudantil da Paraíba,
residência da Juventude do Esta-
do, Passeio da Estrela, durante
cerimônia, a diretoria da refe-
riada entidade, solicita dos Co-

JUIZO ELEITORAL DA
1a. ZONA

Torno público para conhecimen-
to dos interessados, que re-
querem transferência para a
1a. Zona os eleitores: Salino Ma-
toso da Silveira, portador do título
15.101, da 16a. Zona, de Campina
Grande; Jamil Daher, portador do
título 6.247, da 10a. Zona de Per-
nambuco; João Brazil Mesquita,
portador do título 5.210, de For-
taleza; Francisco Vitor D'Almeida,
portador do título 6.228, da 10a. Zona
de Pernambuco; José Ferreira da
Silva, portador do título 25.411,
da 13a. Zona de Fortaleza; João
Nepomuceno da Cunha, portador
do título 10.328, da 12a. Zona de
Pernambuco e José Lucas da Sil-
va, portador do título 3.706, da 1a.
Zona "A", desta cidade. E que
possam comparecer ao Juiz de
Justiça, Dr. José Góes, ou ao
seu substituto: João da Cunha
Costa, José Lopes dos Santos, Idálio de Sou-
za Rodrigues, Fernando Severino
da Silva, Antônio Olívio da Cos-
ta, Genílio Henrique de Andrade,
Francisco Vital Duarte, Anto-
nio Coelho da Silva, Louren-
cio Benedito, Diomedes de Lu-
iz, José Góes, José Góes Neto e
José Góes Filho.

Torno público ainda que re-
querem extrato da 1a. seção de
eleitores: Juarez de Miranda, Avila Lima,
Augusto Landolfo da Silva e Eu-
genio André Soares.

João Pessoa, 7 de maio de 1954.

Heráclito Monteiro — Escrivário
Eleitoral da 1a. Zona.

legos de Júlio Pesssoa todo o
apoio necessário, afim de que
possa haver o melhor êxito.

Negocio Urgente

Vende-se um lote de ferro-
no Avenida Diante da Sil-
veira, perto do Instituto de Edu-
cação, medindo 10 metros de
frente x 14 de fundos x 50 de
comprimento.

A tratar com o sr. João Pe-
ssoa, no Departamento da Fa-
zenda.

Graca Alcançada

Antônio Menezes Vitorio agra-
de a N. Senhora das Gra-
cas uma graca alcançada com
promessa de publicação.

Ordem dos Advoga- dos do Brasil

(Seccão da Paraíba)

EDITAL N.º 30/54

Foco público para os efeitos
do art. 16 do Regulamento da
Ordem dos Advogados do Bra-
sil, que pediu inscrição para o
quadro dos solicitadores desse
Séccão, o Acad. ANTONIO FI-
GUEIREDO, residente na cl.
da Praça Central Grande.

Qualquer impropriedade deve
ser apresentada no prazo de
cinco dias, a contar da publi-
cação do presente editorial.

Secretaria da Ordem, em 6
de maio de 1954.

(A) GUILHERME FALCONE
NODONI — 1º Secretário.

AVISO AO PÚBLICO

MANOEL TAVARES TOS-
CANO DE BRITO avisa que ten-
tou perdido uma Apólice de
Seguro de Pagamento, sob n.
80.563, do I. P. A. S. E., emitida
em 31.11.47, val requerer a
22º vía para fins de direito, fi-
cando assim, sem efeito a res-
posta 1º vía para qualquer fin.

João Pessoa, 7 de maio de
1954.

Art. 15 — São consideradas elas-
tas legalmente para cargos oficiais:

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA PARAÍBA S/A

Rua Maciel Pinheiro, nº 45 — João Pessoa

Carta Patente n.º 455, de 30.12.46

ENDERÉCOS TELEGR.: "BANDÚSTRIA" — CAIXA POSTAL N.º 157

Inicio das Operações em 29 de março de 1947

BALANÇE EM 30 DE ABRIL DE 1954

ATIVO:

PASSIVO:

A — DISPONIVEL:
Caixa:

Fun. moeda corrente 1.704.279,50
Em depósito no Banco do Brasil 8.452.078,70

Em depósito da Sup. da Moeda e do Crédito 955.729,80 11.113.088,00

B — REALIZAVEL:

Fazendas em C/Correntes 18.965.345,30
Emprestimos Hipotecários 2.869.500,00
Títulos Descontados 42.381.865,80

Correspondentes no País 411.211,40

Outros Créditos 1.678.115,90

Imóveis 300.890,00

TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Apólices e Obrigações Federais inclusive as do
valor nominal de Crs 345.200,00, à ordem da
Sup. da Moeda e do Crédito 483.418,00 62.131.431,00

C — IMOBILIZADO:

Baldas de Uso de Banes 364.000,00
Móveis & Utensílios 334.016,70
Instalações 281.421,40 899.451,10

D — RESULTADOS PEN-
DENTES:

Juros & Descontos 588.543,10
Impostos 24.654,20

Despesas Gerais e outras contas 354.158,50 867.310,50

E — CONTAS DE COM-
PENSACAO:

Valores em Geral 20.468.458,80
Títulos a Receber de C/Alheia 18.192.970,00

Outras Contas 1.946.261,00 31.599.630,80

Cr\$ 104.961.957,70

Estatutos da Igreja Evan-
gelica Congregacional de
Mamanguape — Paraíba

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇO

PORTARIA N. 14, de 3 de maio de 1954

DA IGREJA

Sua nome 2 — M.

Art. 1º — Com a denominação
de Igreja Evangelica Congre-
gacional de Mamanguape, sua
comunidade religiosa, com sede
nesta localidade, nº 40 Manaus
Sobradinho, da Paraíba, de acor-
do com as leis vigentes do Pa-
ís, e com a Palavra de Deus.

Sua organização

Art. 2º — Esta Igreja organi-
zada dia 10 de Dezembro de
1929, é composta de iluminado
número de pessoas de ambos os
sexos, sem qualquer restrição nacio-
nal ou cívico social, desde que
sejam crentes em Nosso Senhor
Jesus Cristo, e cujas no-
mores a moral do Evangelho.

Sua objectivo

Art. 3º — Esta Igreja tem por
objectivo único adorar a Deus em
espírito e em verdade, difundir o
Evangelho de Cristo, para salvador dos
peregrinos, a edificar os pecados
e a edificar os fieis nos cami-
nhos santos da Palavra de Deus.

Sua representantes

Art. 7º — Em matéria espiritu-
al e devocional, esta Igreja tem
como seu representantes diretores os
seus oficiais: — Pastor, Presbitero
e Diácono. E na parte referente
às coisas materiais, e seu cargo
secular a Diretoria do Patrimônio,
cujo Presidente é seu representante
para todos os efeitos da lei.

DO PATRIMÔNIO

Sua constituição

Art. 12 — O Patrimônio da Igre-
ja é constituído de bens de-
pendentes que lhe forem feitos, e con-
stituída em edifício para o culto a Deus.
Escolas, Colégios, ou outros
bem, que venha a possuir, em apó-
lo de divida pública, ou quando
for necessário, para o uso da igreja.
No caso que não houver o su-
ficiente para tal fim, a mesma
vai ser vendida, a fim de que
possa ser utilizada para a igreja.

Art. 28 — Caso esta Igreja venha
a dissolver-se de modo que não
retém vinte membros, e entre éses
dezoito, pelo menos, que sejam
maiores de idade, e que sejam
capazes de manterem o mesmo
e os membros restantes serão
utilizados a uma Igreja da mesma
fazenda, e os seus bens, máiores
e imóveis, serão revertidos em
benefício da Igreja Evangélica
Cristã do Brasil, e os restantes
de Janeiro a qual, nesse caso
extremo, será a única e legítima
possuidora.

Art. 30 — A reforma dos pre-
sentes Estatutos só poderá ser feita
em Assembleia especial, quando
vocada, e com a maioria de
votos de todos os membros
presentes a sessão.

Art. 31 — Apresentar os pre-
sentes Estatutos em Assembleia regular
realizada em 3 de Junho de 1952,
e registrados na forma de Lei, fi-
cam revogadas todas as disposições
em contrário.

Presidente — JOSE EMIDIO SOBRINHO — Pastor

Secretário — MARCIO BEZERRA

Deputado — DIOGO DE MORAES

Tesoureiro — MANOEL DE DEUS

— Presbítero — — —

Das eleições

Art. 18 — São consideradas elas-
tas legalmente para cargos oficiais:

O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços,
no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de
dezembro de 1954 e na conformidade do que deliberou o Pleno
nário da referida Comissão, em sessão de 30/4/54.

RESOLVE:

Art. 1º — Fica estabelecida a seguinte tabela para a ren-
da de carne de vaca, de acordo com o valor de Cr\$ 1.000,00
no dia 1º de Maio corrente, para a Cooperativa
Santo Antônio, São João, Itabuna, Ilhéus, Guan-
abara, Serrinha, Bamaueira, Cachorro, Solânea, Araruama, Pedra
do Fogo, Cuité, Puritanga, Sierra Redonda, Pilões, Alagoa
Nova, Areia, Alagoa Grande, Poço, Esperança e Cam-
pinha Grande.

CARNE DE BOVINO SEM OSSO — quilo até Cr\$ 21,00
CARNE DE BOVINO COM OSSO — quilo até 17,00
CARNE DE BOVINO SECA (DE SOL) — quilo até 26,00
CARNE DE BOVINO — quilo até 18,00
CARNE DE CAPRINO — quilo até 14,00

Art. 2º — No peso da carne sem ossos, como indica a pro-
pria expressão, não deve estar incluído qualquer percentagem
de ossos, nem matéria que seja.

Art. 4º — A carne com ossos deverá ter até vinte e cinco
(25%) de ossos, ou seja, duzentas e cinquenta (250) gramas.

Art. 5º — As diferenças verificadas no corte para inte-
grar o peso solicitado, serão completadas com carne da mes-
ma categoria e qualidade.

Art. 6º — Esta Portaria entrará em vigor a partir do dia
seguinte (9) de maio corrente, revogadas as disposições em con-
trário.

Sala do Plenário, em 3 de maio de 1954

ERNESTO SILVEIRA — Presidente.

COOPERATIVA AGRO-
LA DOS FORNECEDORES
DE CANA DO ESTADO DA
PARAIBA RSP. LTDA.

EDITAL

EMPRESTIMOS DE EN-
TRADA — SAFRAS

Ficam os plantadores de ca-
na do Estado, que tenham suas
quotas de fornecimento de ca-
na oficialmente junto ao IAA,
convidados para comparecerem
no dia 1º de Maio corrente, nesta Coopera-
tiva, Rua Cardoso Vieira,
n.º 103, à noite, — para ob-
terem a respectiva finan-
ciamento para o emprego de en-
trada na safra de 1954/55, que se iniciará
no dia 9 de junho, se acham disponíveis
pelos Instituto de Açúcar e
Alcool os respectivos cre-
ditos.

Solicitamos a presença do
próprio interessado a fim
de assinar o Livro de Matrícula,
ou a Proposta de Admissão
no caso de ainda não ser asso-
ciado desta Cooperativa.

Estel Santiago — Presidente.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
DELEGACIA REGIONAL DA PARAIBA

AVISO

(Donativos de ano de 1954)

Pelo presente, ficam cientificadas as instituições abal-
oxadas enumeradas nos donativos que lhes foram concedidos no pre-
sente exercício, pela Comissão Executiva do IAA.

Outras entidades que não obtiveram contribuição em che-
que nominal (nome da instituição) contra a Aréa do Ban-
co do Brasil, d'Capital, e nos horários de 12 às 16 horas (se-
gundas as sextas-feiras) e aos sábados de 9 às 11 horas:

Asilo de Mendicidade C. Cunha — J. Pessoa 10.000,00

Asilo de Mendicidade Deus e Caridade — C. Grande 2.000,00

Asilo N. S. do Rosário — J. Pessoa 2.000,00

Assoc. Prot. à Infância e à Matern. — S. Luis 3.000,00

Assoc. S. Vicente de Paula — Sapé 5.000,00

Caixa Escolar Vigário Ferreira — Sta. Rita 5.000,00

Casa de Caridade de Araujo — Araujo 1.000,00

Casa de Caridade de Lagoa Nova — L. Nova 3.000,00

Casa de Caridade de Remígio — Remígio 2.000,00

Casa do Povo — J. Cariá 5.000,00

Casa do Povo — Mat. e Amb. Dr. Joffily — J. Pessoa 2.000,00

Centro de Puericultura do E. Santo — E. Santo 10.000,00

Círculo Operário Católico — J. Pessoa 5.000,00

Colégio Serafico S. Pedro Gonçalves — J. Pessoa 5.000,00

Colégio São José — Praia Seca 2.000,00

Dispensário S. Vicente de Paulo — C. Grande 2.000,00

Edic. Monte Carmelo e Ort. S. José — P. Izabel 1.000,00

Educatório Padre Diniz — Miserodólio 1.000,00

Escola Campina Grande — C. Grande 2.000,00

Escola Correccional Pres. J. Pessoa — Manaus 10.000,00

Escola Especial Dr. José — J. Pessoa 2.000,00

Escola Farroupilha M. Malheiros — R. Riachão 5.000,00

Escola Padre Dahon — J. Pessoa 5.000,00

Escola Francisco do Varjão — J. Pessoa 2.000,00

Fundação contra o Mocambico — 10.000,00

Ginásio S. José — Alagoa Grande 5.000,00

Hospital Regional S. Andréia — Sapé 7.000,00

Instituto dos Cegos — J. Pessoa 3.000,00

Orfanato Dr. Utricker 2.000,00

Preventorio Eunice Weaver — 2.000,00

Sta. Casa de Misericórdia 5.000,00

Serviço Diocesano de Assist. Social — C. Grande 6.000,00

Soc. S. Vicente de Paula — J. Pessoa 5.000,00

TOTAL 155.000,00

MINISTERIO COSTA — Delegado

JAIR CAVALCANTI — Contador

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escola de Agronomia do Nordeste

Areia — Paraíba

VENDA DE ANIMAIS EM LEILÃO

EDITAL — N. 1

Torno público que o sr. Diretor da Escola de Astronomia
do Nordeste, fará realizar no dia 11 do corrente mês de Maio,
nas nove (9) horas, neste repartiço, em primeira praça, ven-
da em leilão, a quem maior lance apresentar, dos animais
constantes da relação abaixo:

1) "Descalda" — Vaca de raça gir, de pelagem
vermelha, avaliada em Cr\$ 6.000,00

2) "Borborema" — Novilha de cor bába, com dois
anos e 4 meses, avaliada em Cr\$ 2.000,00

3) "Dogue" — Garrote de raça gir, de pelagem
vermelha, chitado de branco, com 10 meses de idade, avaliada
em Cr\$ 2.000,00

4) "Caneleira" — Garrote de pelagem preta, com
1 ano e 4 meses, avaliada em Cr\$ 1.500,00

5) "Dália" — Bezerro branco, malhado Cr\$ 700,00

6) "Cidinho" — Garrote de raça gir, com 1 ano e
4 meses de idade, avaliada em Cr\$ 2.000,00

7) "Catarina" — Garota com 1 ano e 4 meses de
idade, de pelagem bába, avaliada em Cr\$ 1.000,00

8) "Diana" — Bezerro de pelagem preta, com 8
meses de idade, avaliada em Cr\$ 700,00

9) "Dália" — Bezerro de pelagem castanha, avaliada
em Cr\$ 1.000,00

10) "Duquesa" — Vaca de raça Gir, de pelagem
vermelha, com 4 anos de idade, avaliada em Cr\$ 2.500,00

11) Um Cavalo de nome "Moreno", com 10 anos de
idade, pelagem branca, com 400 kg. Cr\$ 1.500,00

12) "Marinhinho" — Garrote de pelagem bran-
ca, de vermelho, com 1 ano de idade, avaliada em Cr\$ 1.000,00

13) "Capitão" — Garrote de raça holandesa, preto
malhado com 1 ano e 3 meses de idade, avaliada
em Cr\$ 1.500,00

14) "Danasco" — Bezerro da raça holandesa, preto
malhado de branco, com 6 meses de idade, ava-
liado em Cr\$ 700,00

15) "Dengoso" — Bezerro mestizo H.C. branco, ma-
lhado de preto, com 5 meses de idade, ava-
liado em Cr\$ 500,00

Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, 2 de Maio
de 1954.

JOAO B. R. CAVALCANTI — Of. adm. "H"

VISTO: J. MOREIRA DE MELLO — Diretor.